



A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO À MULHER SUBMETIDA À CURETAGEM UTERINA PÓS-ABORTAMENTO

GEOVANA RACHEL FIGUEIRA COELHO FEITOSA; JOSIELDA DOS SANTOS DA SILVA OLIVEIRA; ALEANE ALVES RÊGO

INTRODUÇÃO: O abortamento representa um relevante problema de saúde pública, com elevados níveis de incidência em países subdesenvolvidos, sendo um dos principais fatores para a ocorrência de mortalidade materna no mundo, incluindo no Brasil. Esta temática é considerada um tema complexo, cuja resolutividade demanda maiores compreensões de sua amplitude e investimentos em ações educativas e de informação. Logo, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) possibilita organizar o trabalho do profissional enfermeiro, de modo que o mesmo realize um acompanhamento adequado das mulheres que experienciam esse processo a fim de impedir e ou amenizar possíveis traumas ou complicações durante a assistência a ser prestada. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica os principais diagnósticos de enfermagem baseados nas sintomatologias apresentadas segundo o *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, acerca da SAE no atendimento à mulher submetida à curetagem uterina pós-abortamento, constituída por artigos científicos publicados em literatura nacional. A pesquisa foi feita nas bases de dados LILACS, SCIELO e BVS. Foram utilizados com critérios de inclusão publicações entre os anos 2018 a 2022, escritos na língua portuguesa e textos disponíveis na íntegra, e excluídos aqueles que abordavam as intervenções de outros profissionais. A seleção da amostra resultou em 15 trabalhos que foram utilizados para esta pesquisa. **RESULTADOS:** Os principais diagnósticos de enfermagem encontrados foram: Dor Aguda; Ansiedade; Risco para Déficit de Volume de Líquidos; Risco para Infecção; Ansiedade; Insônia; Pesar; Medo; Integridade da pele prejudicada; Integridade tissular prejudicada. **CONCLUSÕES:** Em casos de abortamento a realização de atendimentos específicos as mulheres, devem dispor de profissionais habilitados para o acolhimento e escuta qualificada, respeitando individualidade de cada mulher atendida, de forma humanizada, mantendo-a sempre informada sobre a necessidade de cada intervenção, identificando e avaliando suas limitações e riscos, garantindo o total sigilo das informações. Logo, faz-se necessário aliar ao saber teórico e prático a aplicação da SAE, de maneira humanística, a fim de promover a criação e o fortalecimento do vínculo entre profissional-cliente-família.

Palavras-chave: Aborto, Assistência, Enfermagem, Saúde da mulher, Saúde pública.